

Ap. 200. - Paga a quantia de... e virtute sua, de... 24, 25, 26, 27 e 28 do este jornal. Exp. no. 4 de fevereiro de 1893. O editor J. da Silva Vieira, off. de impressão...

O POVO ESPOZENDENSE

JORNAL LITTERARIO, AGRICOLA, NOTICIOSO, RECREATIVO E ANNUNCIADOR

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE

PROPRIET. EDITOR E ADM.—J. DA SILVA VIEIRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO ARCO N.º 8

Condições d'Assigatura:
Semestre... 1\$200 reis—com estampilha 1\$360 rs.
Anno... 600 reis— » » 680 »
Trimestre... 300 reis— » » 340 »
Estrangeiros Anno... 2\$500 »
Numero avulso 40 rs. Pagamento adiantado.

Correspondencia franca de porte á redacção.
Os originaes enviados a esta redacção não se restituem, sejam ou não publicados

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Annuncios:
Por linha... 40 reis | Repetição... 20 reis
Communicados: lin. 40 reis | Reclames... 40 reis
Os snrs. assignantes tem o abatimento de 25 %
Imposto do sello 10 reis.
Annuncios por anno pregos barattissimos.

ESPOZENDE 28

AS PROPOSTAS DE FAZENDA

Quem lançar a vista sobre esse longo extenal a que deram o titulo de «Propostas de Fazenda.» não pode obter outra synthese, outro fim mais confirmativo e infelizmente certo, que não seja a consumação crua e sinistra do horrivel drama da MISERIA.

As hoje cognominadas PROPOSTAS DO CARIAU, são distinctamente apreciadas pela imprensa, reverberadas e desaplaudidas calorosa e vehementemente por quasi todo o paiz, com excepção de qualquer arauto de provincia que transige com os dictadores actuaes.

E disemos isto tan-

to mais convictos, tanto mais conscienciosos, quanto é certo que, órgãos afeiçãoados ao snr. presidente do conselho, tem alardeado e apregoado o BENEFICO elixir que honrará e salvaguardará a nacionalidade portugueza.

O Minho, a provincia onde mais desafogadamente se vivia, hoje, difficilmente sustenta os seu povos. Os generos de primeira necessidade, já d'então carissimos, tendem a subir.

O lavrador, o verdadeiro PAGANTE, não aufere o parco rendimento do seu cultivo.

O operario, não tira do seu aturado labor a sustentação de sua familia; mal, muito mal pode viver. Onde ir parar tudo isto, santo

Deus!...

Ao pandemonio horrroso da mais com-movente miseria?...

Salve-se o paiz com medidas mais acertadas, mas não se expolie mais o povo, que não pôde, nem deve pagar mais.

PELO MUNDO

A casa da moeda entregou ao Banco de Portugal cem contos de réis em moedas de 500 réis.

—Quem perden a confiança não tem mais que perder.

Esta grande verdade disse-a P. Cyrus.

—No archipelago chinês, de LinKo um violento tufão destruiu 5:000 eddícios.

—A França já se occupa da nova exposição com que pretende inaugurar o seculo XX.

—Dizia Ruffière: «Perdidos os bons costumes, todos os defeitos de um governo se manifestam.»

—O governo francez prohibiu a venda e circulação em França do jornal socialista «Le Tocsin,» que se publica em Londres.

—O cardeal patriarcha ins-

tuou novamente com o governo para que o dia de S. José seja considerado santificado.

—Um proprietario de Villa do Frades (Alentejo) conseguiu domesticar um lobo, que o acompanha agora por toda a parte.

NOTICIARIO

J. Martins de Carvalho

Está bastante enfermo em Coimbra o decano do jornalismo portuguez, e um dos mais acerrimos defensores das liberdades populares. Nos ultimos dias não tem podido escrever e a custo revê as provas dos seus artigos. Para o numero do «Comimbricense», ultimamente publicado, dictou o velho jornalista o seu artigo sentado n'uma poltrona e rodeado de botijas de agua quente. Martins de Carvalho peoron depois que foi acompanhar ao cemiterio de Santo Antonio, o enterro do seu dilecto amigo dr. José Falcão, ha pouco fallecido n'aquella cidade.

Desejamos ao valente e recto jornalista, um prompto e completo restabelecimento.

Annuncios judiciaes

Muitas empresas de jornaes que se publicam em terras cabegas de comarcas, preparam-se

para representar ao parlamento por intermedio dos deputados dos respectivos circulos, contra a recente lei que modificou a fórma de publicação dos editaes e annuncios forenses.

E' justo e legitimo este movimento contra uma medida que, como já demonstramos, tanto vem affectar a economia d'essas empresas, como desvirtuar a utilidade pratica de taes publicações, que só tem verdadeiro valor e justificação feitas nos locais a que principalmente interessam, como ainda prejudicar a elevação intellectual dos povos provincianos.

E não ficaria mal ao governo reconsiderar sobre um assumpto em que decerto andou com muitos bons desejos de acertar, mas sem duvida muito leviamente.

Nós, representamos conjuntamente com os nossos collegas de Braga.

Prímiero protesto

O sr. conde de Samodães, logo que teve conhecimento da proposta de fazenda tributando os titulares do reino, deixou de usar o titulo, passando a assignar-se simplesmente Francisco de Azevedo Teixeira de Aguiar e Carvalho. O illustre titular é um dos mais definidos e accentuados conservadores do paiz

FOLHETIM

A PADEIRINHA

(ao meu querido amigo Bernardo de Sousa Horta e Costa)

O' quem me déra, me déra,
ir nas azas da chimera
por 'hi fóra... mundo fóra
em busca da phantasia,
dos sonhos de cada dia,
agora,
ai! quem me déra, me déra!

I

O' padeirinha gentil,
encanto dos meus encantos,
olhos do meu coração,
que estando assim dentro d'elle,
tão rasgados, cor d'anil,
sempre em ti os olhos 'stão—

se eu te pudesse óra ver,
padeirinha, meus amores!...
E quem me déra fallar-te,
hora a hora a succeder,
com saudades—que são dores—
como estou a recordar-te:

«Que loiros os teus cabellos,
tão bellos!
em tranças, muito compridos,
com laçinhos cor de rosa;
nos temporaes esquecidos,
dois caracões—ó vaidosa—

A bocca um cofre de beijos
—que será—
se eu ou um outro quizer
ser marido,—olá, olá!

Que lindos braços os teus!
que m'os déra avassallar...
Mais alvos que a levedada
que acabavas de amassar.

Que brancas mãos tinhas tu!
mais brancas que o teu fichú,
—um lenço de velho linho—
Que mãos as tuas d'arminho!

E sendo assim delicadas,
zaz que traz, a peneira!...
Mios por Deus abençoadas
quem t'as pudesse beijar.

E que biscoitos faziam
todos em forma de oito,

que mal do forno sabiam
logo en tupa o meu biscoito...
Sabiam bem, se sabiam!

Eu dizia, e com verdade,
—mal comida uma metale,
partido ao meio o teu oito:—
que a tua cintura, filha,
embora um pouco apertada,
cabia se collocada
n'um dos aneis do biscoito!

A bota do pé delgado
com retroz avermelhado,
trabalho do mestre BREJA.
As outras meças com tombas!
Moças lindas, no pé rombas,
cabedal grosso,—que inveja!—

o' padeirinha gentil,
encanto dos meus encantos,
olhos do meu coração,
que estando assim dentro d'elle,
tão rasgado, cor d'anil,
sempre em ti os olhos 'stão!—

II

E quantas historias, quantas,
luntas, tantas, tantas, tantas,

que já t'has não sei a conta;
de bruchas e feitiçeiros,
de ladrões e trapaceiros...
e tu, em contal-as, prompta.

E que de farças—que teia!—
de Belzebuth, o garoto,
—põe-te ao largo mafarrico—
conto d'um padre maroto,
que vivia, ás vezes, á aldeia,
posto em cima d'um burrico
.....
—Como relembro estas coisas!

Monte a riba, encosta a baixo,
ia e vinha, atraz do macho,
o teu pae—que bom velhote—
Levou grão e traz farinha,
tu, em casa, padeirinha,
no trabalho—que virôto!—

Como eu lembro as nossas coisas
Foi mesmo n'esse caminho,
do moinho,
Ao meio havia um olmeiro,
e mais adiante umas toisas
onde os coelhos s'escondiam...
.....

Carros vinham, carros iam,
e apoz outro, o derradeiro.

Um rouxinol muito ledo,
por velhaco, de mansinho
a trinar; ou coitadinho
por ter medo.

Quasi junto do moinho
o teu pae atraz do macho,
em raios a fustigal-o.
Nós então cá muito em baixo...
O rouxinol de mansinho,
por ter medo...
Foi então n'este caminho
que eu te ouvi o teu segredo...
—Socega, não vou contal-o—

III

D'aqui lá vão muitas horas,
até ao LOGAN D'ALÉM,
onde eu me prendi d'amores,
padeira, dize, por quem?

Padeirinha que enamoras,
ó flôr rama das flôres,
per ti só mais ninguém.
.....
Ai! vão leguas e vão horas
á terra dos meus amores!

SOUSA VIEIRA.

e ministro de estado honorario.

Povo! olha para isto!

Um barco de sal que paga de imposto DEZESETE MIL REIS, pagará pelas novas medidas da fazenda NOVENTA E TRES MIL SETECENTOS E CINCOENTA REIS tambem de imposto.

E' claro que este augmento não será pago pelos commerciantes, mas pelo contribuinte.

Ninguem esqueça o procedimento do povo hespanhol contra os impostos de consumo.

O jogo do quino e loto

Feram ha dias em Lisboa chamados ao commissariado geral de policia os chefes das esquadras, e ali receberam ordem para não consentirem nas suas areas que se dê o jogo do quino e do loto.

Esta ordem é fundada n'uma portaria, ja antiga do ministerio do reino, pela qual estão prohibidos estes jogos.

Os donos das casas onde se joga o quino e loto, serão avisados e no caso de reincidencia serão autuados e remittidos a juizo.

Esta medida, diz-se estender-se tambem ás provincias, recebendo as autoridades instruções sobre o assumpto.

Vae o diabo por esse mundo fóra.

Tributação da miseria

As cautelas das casas de penhores ficam, pelas propostas financeiras do sr. José Dias, sujeitas ao seguinte imposto do sello:

Até 2\$000 réis, 10 réis; de 2\$000 a 5\$000 réis, 20 réis; de 5\$000 a 10\$000 réis, 30 réis; de 10\$000 a 20\$000 réis 40 réis; por cada 20\$000 réis a mais, 40 réis.

Ora quem recorre ao auxilio das casas de penhores são os pobres.

O sr. José Dias esquece que os desgraçados não tem heranças para advogar, e que por isso lutam com a maior miseria.

A electricidade—O jornal electrico

As applicações da electricidade são innumeraveis e cada dia se vê apparecer nova applicação, mais engenhosa ainda do que as precedentes, se tal é possível.

O engenheiro Higgins acaba de inventar o jornal electrico. As noticias publicam se quasi espontaneamente, sem que seja necessario o leitor incommodar-se para as saber.

N'um quadro fixado em casa do assignante é applicado um appaarelho electrico cujos movimentos correspondem aos executados na estação central, que é a redacção do jornal.

Recebe-se na redacção qualquer noticia, procedente do paiz ou do estrangeiro, e, no momento em que o redactor a escreve sobre o quadro da parede do seu gabinete, ella vae apparecendo ao mesmo tempo em todos os quadros dos assignantes.

Facil e claro como agua.

Consortio

Consortiu-se na 5.ª feira ultima na freguezia do Fão d'oste concelho, o sr. Pedro José Alves Vianna, nosso dedicado amigo e habil relojoeiro d'aquella freguezia, com a ex.ª sr.ª D. Deolinda Ferreira Leite.

Anguramos aos noivos um ridente lar de mel e todas as felicidades de que são dignos.

Melhoras

Tem experimentado consideraveis melhoras, achando-se quasi restabelecido, o sr. Luiz Antonio Palmeira, nosso presado conterraneo e amigo.

Tambem se acha completamente restabelecido dos seus incommodos, o sr. Pedro de Barros, habil escrivão da fazenda, Estumamos.

Criança morta a tiro.—A autopsia.—Espantoso!

Foi ha dias mandado exhumar o cadaver da pobre creança que, como dissemos, fóra morta a tiro na freguezia de Villachã.

Perante as autoridades competentes, os districtos clinicos srs. drs. Cypriano Alexandrino e Augusto Moreira Pinto procederam á autopsia encontrando alojado no craneo o projectil de uma bala, completamente triturado.

Depois de levantado o respectivo auto, foi de novo sepultado o cadaver da infeliz creança, mas sem que o auctor do tão horrivel crime tenha sofrido o mais leve incommodo, embora esteja provado que fóra um «cidadão» d'aquella freguezia.

O sr. administrador, pois, dormirá sobre o caso assim como tem dormido sobre outros que, comquanto de some-nos importancia, não deveriam ficar impunes da acção da justiça.

E' esta a justiça que cabe a quem pratica um crime de assassinato, podendo praticar livremente quantos queira, visto que a Lei, infelizmente estropiada n'esta santarrona terra, concede a primazia do normal passeio aos seus infractores.

Espantoso! edificante!

Enferma

Tem-se achado gravemente enferma a ex.ª sr.ª D. Julia do Carmo da Costa e Almeida, extremosa esposa do nosso presado conterraneo e assignante sr. Jeronymo da Costa e Almeida

Desejamos as melhoras da illustre enferma.

Prisão

Foi preso ha dias e recolhido á cadeia, José Thomé, d'esta villa, por ser indigitado «conselheiro» d'um roubo praticado por uma rapariga d'aqui e que se acha tambem presa e incommunicavel.

Bom seria que a autoridade lançasse a LUVA a outros conselheiros e ladrões de polpa, que pisam impunemente este solo, atidos á sua valiosa e aproveitavel influencia...

Uma ratoeira perigosa

Na rua do Craveiro, junto á casa do sr. Manoel José de Faria «o Pelles», existe um boqueirão perigosissimo que dizem ser um antigo poço e que offerece um perigo embaente aos transeuntes e mórmente á rapaziada pequena que por ali folga.

Lembramos á ex.ª camara a conveniencia da sua vedação, para que não succeda ali qualquer desastre, aliás muito susceptivel.

Aos contribuintes

Por espaço de 30 dias a principiar no dia 1.º de Fevereiro proximo, serão postas em reclamação na repartição de fazenda desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde nos dias não santificados, as matrizes prediaes d'este concelho.

Com vista aos interessados.

O rei de Hespenha

Consta que se aggravou a doença do pequeno rei de Hespenha, o que faz prever para breve um des-lace fatal.

Se o rei Affonso XIII fallacer, por certo que se devam dar na peninsula acontecimentos extraordinarios.

Governador Civil

Até que enfim já tomou posse do cargo de governador civil do districto de Braga, o sr. commendador Antonio Bernardo da Fonseca Moniz, do Baraçal.

No proximo n.º do nosso jornal endereçaremos a este funcionario algumas palavras com referencia a uns dinheiros desviados da administração d'este concelho, e pertencentes á Misericordia d'esta villa.

Deputados por accumulção

Estão já apuradas, pela accumulção, as candidaturas dos sr. Dantas Baracho com 68:226 votos, Alves Matheus com 54:153 votos, Abilio Lobo com 47:254, Sergio de Castro com 47:645, Francisco José de Medeiros com 46:576 e Fernando Patla com 36:607.

Depois d'estes candidatos, que são os apurados, os mais votados foram os srs. dr. Carlos Pinto Coelho, com 22:329 votos, e D. José Saldanha com 17:255 votos. O sr. João Chagas alcançou 10:842 votos e o sr. Simões Raposo, candidato do professorado, 4:775 votos.

Arbitradores judiciais

Uma commissão de arbitradores judiciaes da comarca de Braga, vae a Lisboa entregar uma representação contra o art. 10 do decreto de 15 de setembro, que os privou do exercicio e proventos dos seus logares, sem conveniencia e antes com prejuizo para o serviço publico, e sem vantagem, antes com desperdicio para as receitas do Estado.

Que será feito da representação dos arbitradores da comarca de Barcellos? Ainda estará no alforge do deputado a quem foi entregue? Crêmos que sim.

Theatro do Gymnasio

Com referencia á troupe d'amadores dramaticos espozendenses, lomos no ultimo n.º da «Folha da Manhã», o seguinte:

«N'este theatro funcionou, no passado domingo, a troupe dramatica d'Espozende, levando á scena, em beneficio do cofre do mesmo theatro, o drama em 3 actos—«A Condessa de Marsay» e a chistosa comedia «A morte do gallo.»

«Tanto o drama como a comedia eram de ha muito conhecidos da nossa plateia. Já aqui vimos admiravelmente desempenhadas essas peças, e, ainda ha poucos annos, o drama, no qual se destacaram brilhantemente nos principaes papeis, os srs. Sardinha Rêis e Cardoso Pinto. Não nos desagradou, porém, o desempenho da troupe d'Espozende; e ha, entre esta, curiosos que revelaram muita aptidão para o theatro.

«Em uma e outra peça destacaram-se os srs. Affonso, ensaiador, Mario e D. Belmira. Com tudo, sem nos querermos arvorar em criticos, e se á boa parte nol-o tomarem, diremos que em todos notamos de quando em quando, carta indecisão nos movimentos e muita rapidez na declamação; pequenos defeitos que facilmente podem ser corrigidos, principalmente em individuos de talento, como o tem a troupe d'Espozende

«Os barcelenses receberam bizarramente os seus hospedes, e applaudiram-os muitissimo.

«Folgamos que assim procedessem, porque mostraram que são generosos até mesmo com aquelles de quem tem recebido offensas.

«Compare-se este procedimento com a recepção que ha annos tiveram em Espozende os curiosos dramaticos d'esta villa!.. Lembram-se? Mas para que avivar offensas? O nosso desejo é que entre os dois povos e principalmente entre as duas troupes dramaticas, haja a melhor harmonia e que se visitem mutuamente, proporcionando horas de recreio e instrucção ás duas villas.

«Este nosso desejo, é sincero, creiam-o todos.»

BIBLIOGRAPHIA

Africa Illustrada

Já n'este logar temos tecido longos elogios a esta importante revista, e nunca nos furtaremos ao ensejo de os fazer, visto que d'elles é credora esta tão bem redigida publicação, que em curto espaço de tempo soube grangear a sympathia do publico affeiçãoado á leitura.

Recebemos os n.ºs 21 e 22, que, como sempre, veem brilhantemente illustrados e collaborados, dando-nos as mais amplas noticias sobre os nossos immensos territorios africanos. Á illustre redacção, o nosso mais sincero agradecimento.

Galeria Portuguesa

Por mais de uma vez temos expellido a nossa humilde opinião acerca d'esta tão fallada revista, que está hoje occupando o primeiro lugar entre as nossas melhores publicações litterarias.

O n.º 6, não nos deixa esmorecer na sua apreciação, e tanto mais que temos reconhecido em cada n.º uma novidade introduzida na mesma publicação.

Demais, muita leitura variada, muitas illustrações de fino gosto e um preço verdadeiramente convidativo—1\$500 rs. por anno ou 52 rs. por n.º

Pedimos á illustre redacção a remessa do 1.º n.º, para que não nos fique incompleta tão importante revista.

Encyclopedia das familias

Recebemos o n.º 70 do 6.º anno d'esta importante publicação, que, como todos os outros, vem ornado por diferentes secções, taes como: «Historia da invasão Franceza em Portugal», «Apontamentos historicos», «Assumptos religiosos», «Poesia», «Sciencia», «Descobertas portuguezas em Africa», «Geographia», «Moral», «Arithmetica», «Mosaico», «Litteratura», «Economia domestica» e «Pensamentos, Maximas e Aneodotas.

Por aqui, já vê o leitor a variada leitura de que trata cada volumezinho de 60 paginas, que custa apenas 60 reis.

E' uma das melhores publicações, e é editada pela conceituada casa de Lucas & Filho, de Lisboa.

O norvete

Magnificamente illustrado e chistoso como sempre, o n.º 141 d'este semanario de caricaturas que se publica no Porto. Agradecemos.

O Zoophilo

Recebemos o n.º 12, respeitante ao mez de Dezembro, d'esta publicação mensal, que ha longo tempo deixava de nos visitar.

O leitor encontra n'esta boa publicação um advogado e protector acerrimo dos animaes. Sae uma vez cada mez, e custa a modica quantia de 600 reis por anno. Agradecemos e pedimos a continuação da sua visita.

COMMUNICADOS

Vox clamantis in deserto.

O sr. regedor de Palmeira não se dignará dizer-me se aquelles nabos do sur. Manoel Gonçalves Figueiro têm de ser postos em hasta publica?...

Consta-me que os respectivos nabos serviram de prato de meio n'uma celebre taina em casa do sr. regedor, o que não posso acreditar, por saber que a familia do regedor não gosta de nabos...

Se fossem bananas ainda vá, porque além de saber que o regedor anda em procura d'ellas, tambem sei que brevemente as encontrará como deseja...

Vá d'ahi sr. regedor, revista-se d'um nadinho de paciencia e mostre-me a sua comprida lingua.

Recommende ao cabo d'ordens o

Seu am.º
25—1—93.

SALLCHRISTO.

PANAMÁ-- MISERICORDIA, BREVEMENTE.

ANNUNCIOS

400:000 RS.

Empresta-se esta quantia a juro commo- do, mas só por escriptura com hypotheca e fiadores.

N'esta redacção se diz. 9

EDITAL

A Commissão Recenseadora do concelho d'Espozende:

FAZ saber que se acha installada nos Paços do concelho, e que as suas sessões durarão das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, nos dias abaixo designados, correspondentes ás freguezias abaixo notadas, podendo apresentar-se à commissão nos referidos dias quaesquer esclarecimentos que concorram para maior regularidade e perfeição dos seus trabalhos.

Freguezias: No dia 30 de janeiro Espozende Gandra Gemezes Marinhas Palmeira.

Dia 31 de janeiro Apulia Fão Fonte-bôa Rio Tinto.

Dia 1 de Fevereiro Forjães Villa-chã S. Paio d'Antas S. Bartholomeu Belinho S. Claudio.

E para constar se affixou o presente e outros d'igual theor em todas as freguezias d'este concelho. Espozende, 25 de

Janeiro de 1893.

Presidente, Antonio de Sá Lopes Fernandes.

LOJA DO POVO

Julgamos conveniente annunciar ao publico a reprodução dos melhores modelos da estação d'inverno, fazendo ao mesmo tempo a exacta descripção do nosso novo sortido. Escolhido, como sempre, com o maior esmero; e reunido uma extraordinaria variedade de tecidos em todos os generos, fazendas proprias para todas as confeccões, o novo sortido d'esta casa é seguro peuhor do seu antigo credito.

D'isto ficará certo o leitor desde que o attestam as nossas primeiras fabricas, d'onde recebemos uma carta, cujo contheudo passamos a transcrever em substancia:

Pôde affirmar-se a todos os amigos e freguezes que durante a proxima estação d'inverno serão tecidos em côres lisas os preferidos pelas pessoas de bom gosto para os fatos de passeio.

Comprehende-se que assim succeda, por isso que a inactiva dos fabricantes parece sentir-se, desde algumas estações, fatigada, sendo certo que é difficil encontrar nas fazendas de phantazia um desenho, que offereça absoluta novidade.

São, pois, os estofos em cores que vão fazer moda.

D'entre elles terão uma accentuada preferencia as flanelas em azul e preto, artigo em que ha grande variedade de tecidos de novidade, proprios para FRACK, e de magnifico effeito nos JAQUETTES CROISÉS.

Depois das flanelas o mais adoptado são as fazendas de cores lisas ou sejam SARIAS, PIGNÉS, ou CHEVIOTS SARIADOS etc. Para os sobretudos ou PARDESSUS d'inverno os MONTAIGNÉS e sobretudo os CASTORES do que ha grande variedade de NUANCES.

Estes casacos são, este anno, um pouco mais compridos, e as golas em veludo de seda na cor da fazenda.

Os RISTERS para viagem ou noite são feitos em CHEVIOTS de phantazia, tendo em alguns casos a gola e cantões de pelles.

Nota-se tambem que tem perdido muito terreno as PLETTINES ou cabeções que se usavam com estes casacos.

O facto para visita ou cerimonia devem ser feitos em PIGNÉS pretos, empregando-se os pequenos desenhos para os casacos e sobrecasacos; para os FRACKS usam-se os dragões largos ou quaquer outro desenho.

N'estes fracks, sobrecasacos e ainda nos jaquettes de trespasse é de rigor o abundamento de seda.

O sistema adoptado por esta casa de vender todos os seus artigos com um lucro reduzido, é, sem duvida, uma das causas que mais poderosamente tem contribuido para o rapido desenvolvimento das suas operações. Este principio, alliado ás condições em que faz as suas

compras effectuadas directamente e tratadas com as principaes casas do Porto e Lisboa e fabricas sem intervenção de casas commissarias, permittem não receber qualquer concorrência, e mesmo vender mais barato do que nenhuma outra, justificando-se fatos por preços barattissimos, tanto para homem como para criança, sobretudos pardessus—calças—capas e capotes de agastho—assim como se encarrega de qualquer encomenda mesmo que não seja de seu commercio.

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO COMEÇADA EM FAZENDAS E MERCERIA A vida de rec her um completo sortimento de fazendas proprias para inverno cujo sortido em gostos variados espera satisfazer qualque freguez, seja cavalheiro, senhora ou criança. Escusada seja fazer menção dos artigos que tem expostos a vender, basta só dizer que neste estabelecimento acham-se tudo que se deseja por preços commo- dos. Tambem se encarrega de fatos sobre medida com perfeição. E NO FIM DA RUA DO CAES

EDITORES—BEIRU & C. Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

A VIUVA MILLIONARIA

Uma produção de Emile Richebourg auctor dos romances: «A mulher Fatal, A Morte, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa, que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes. Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apresentar a elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publicação está terminada em Paris, centro principal de todo o movimento litterario contemporaneo, tem sido ali consagrada por um exito verdadeiramente extraordinario, que mais a mais tem engrandecido e exaltado a reputação do seu auctor, ja tantas vezes laureado. E esse effeito nuncia Emile Richebourg provou-lo manifestando e exuberantemente os grandiosos recursos da sua fecunda imaginação.

Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimilares, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes, excede, de haive de todos os pontos de vista, tudo o que o fustejado romancista tem escripto ate hoje, e está evidentemente destinado a tomar lugar preeminente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados da actualidade.

A empreza, que procura sempre com o maior esmero e correspondente dignamente ao favor dos seus assignantes, espera continuar a merecer o seu valioso auxilio, que mais uma vez torna a solicitar.

Brinda a todos os assignantes Uma estampa em chromo de grande formato, representando a Vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa brida expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, toda lida na magnifica praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é acompanhada de mais pe feita que até

hoje tem apparecido. Brinda aos assignadores, em 2, 4, 10, 15 e 30 assignaturas. Condições d assignatura:—Chromo, 10 rs; gravura, 10 rs; folha de 8 paginas, 10 réis. Salva em cadernos de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 rs. pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é a custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Accolta-se correspondente n'esta localidade.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado e auctorizado pelo governo e approved pela Junta consultiva de saúde publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante reconstituinte. Sob a sua influencia e de desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debiles para combater as digestões tardias e laboriosas, a despesia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inação dos orgãos, raquismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral nos convalescentes de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para crianças ou pesonasmuito debiles, uma colher de sopa de cada vez; e para os adultos, duas e tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom hifo.

Esta dose com quaesquer bolachinhas é um excellent lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concludo elle, toma-se equal porção ao lanch, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafeição, os voluceros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amareillos, marca que será depositada em conformidade da lei de 4 de Junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na Pharmacia Franco-Filhos, em Belem.

HISTORIA do PARTIDO REPUBLICANO EM PORTUGAL

Cada fasciculo de 32 pag. de texto e uma excellent illustração do duplo pagina

100 REIS

A HISTORIA DO PARTIDO RE-

PUBLICANO EM PORTUGAL não é um trabalho de facção; o auctor procurou, pelo contrario, exercer com inteira justiça a sua analyse critica sobre os acontecimentos que era chamado a julgar, sem essas preconcebidas intenções, que tornam obras d'esta natureza defeituosas e nullas.

Antecede a «Historia» uma rapida «Introdução sobre o estado social e politico da Europa, desde a Idade Media até ao seculo XVI, de modo a habilitar o leitor pela comparação com o direito publico portuguez e pela filiação dos successos historicos que accidentarem o viver da nossa nacionalidade, a julgar com mais exacto rigor das correntes adiversas, hoje caracterizadas pelo «conservantismo» e pela «republica».

Quanto á «parte material» a Empreza Editora esforçou-se por bem servir o sub-criptor.

As gravuras, feitas pelos processos mais modernos, são primorosas e muitas d'ellas cópias de quadros celebres ou de valiosos trabalhos executados por artistas de grande fama na propria época a que se referem; taes são alguns quadros e allegorias de Raphael, de L. de Vinci, obras de Michelangelo e Caracci, reproduções da cathedral de Florença, da mesquita de Cordova, da synagoga de Toledo, etc., etc.

O 1.º fasciculo, já em distribuição, acompanha-se d'uma phototypia, feita na casa Biel, reprodução d'um desenho de Raffet—o celebre artista, cuja memoria a França vae em breve perpetuar no bronze de um monumento. Com o immediato distribuir-se-ha uma excellente vinheta allegorica, com os retratos de Latino Coelho, Elias Garcia e Souza Brandão, propria para quadros e no duplo do formato da estampa de Raffet.

Assigna-se em todas as livrarias do paiz. Correspondencia dirigida á Empreza Editora.

Rua formosa 383.—Porto.

Em Lisboa, no agente o sr. J. M. do Couto Brandão, redacção do «Correio de Lisboa» rua Nova do Amparo 47, 4.º.

Em Braga, Livraria Escolar dos sr. Cruz & C.ª, successores de Forte & C.ª, largo do Barão de S. Martinho, 71.

Empreza Litteraria Fluminense De A. A. da Silva Lobo Casa editora fundada no Rio de Janeiro em 1877 Sede no Rio de Janeiro 81—Rua Sete de Setembro—81 Succursal em Lisboa 125—Rua dos Retrozeiros—125

A CABANA DO PAE THOMAZ

por H. Beecher Stowe Edição illustrada Preço de cada fasciculo 100 reis

Condições da assignatura 1.ª—A Cabana do Pae Thomaz publicar-se-ha aos fasciculos semanaes, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas localidades em que houver distribuição organizada.

2.ª—Cada fasciculo de quatro folhas de oito paginas e uma gravura custa o diminuto preço de 100 reis pagos no acto da entrega.

3.ª—As pessoas que desejarem assignar nas localidades onde não houver correspondentes deverão enviar adiantadamente a importância de 5 fasciculos, ou multiplos de 5, e o pedido lles será immediatamente satisfeito, «branco» de porte.

A correspondência deve ser dirigida ao proprietario da EMPREZA LITTERARIA FLUMINENSE—A. A. DA SILVA LOBO.

A ESPOSA

Companhia Nacional Editora
50, Largo do Conde Barão 59
Número telephónico 135 - Embaixo
telegraphico, Editora, Lisboa - En-
dereço postal, Caixa n.º 6, Lisboa

HISTORIA DA REVOLUÇÃO DE SETEMBRO

por
José d'Arriaga

Condições de assignatura
Lisboa e Porto. - Cada semana se-
rão distribuídas 4 folhas de 8 pa-
ginas, formato grande, ou 32 pa-
ginas, pelo preço de 60 reis, pagos
no acto da entrega.

Provincias. - A assignatura se-
rá paga adiantadamente, na razão
de 120 reis cada fascículo, franco
de porto (de 8 folhas).

As remessas para a provincia são
feitas de duas em duas semanas.

Todos os assignantes ou corres-
pondentes das provincias, que qui-
zerem economisar alguns portos de
cartas, poderão exigir quantias mais
ores. Estas importancias ser-lhes-
hão creditadas ficando sempre o sal-
do, se o houver, a disposição dos
assignantes.

Todos aquelles que enviarem
quantias maiores de 600 reis rece-
berão da administração, na volta
do correio, aviso de recepção, ad-
quirido por este meio a certeza de
que não houve extravio.

N. B. Não serão satisfeitas as re-
quisições da Provincia ou do Ex-
trangeiro, que não venham devida-
mente acompanhada da sua impor-
tancia.

Pedidos de assignatura podem
ser feitos á **Companhia Na-
cional Editora**

Successora de «David Corazzi
e Justino Guedes»
50, Largo do Conde Barão, 57 -
Lisboa á Filial no Porto (127, Pra-
ça de D. Pedro, 1.º andar), assim
como a todas as livrarias e a todos
os correspondentes da mesma Com-
panhia.

BIBLIOTHECA ECONOMICA

PARA RICOS E POBRES
100 reis cada volume de
300 a 480 paginas
O nosso programma é simples

e trata-se em poucas palavras.

A empresa creando esta nov-
a colleção de volumes a 100 reis,
propõe-se a estes um fim «vulgar-
isar por meio de uma publicação,
feita com excellentes condições ma-
terias», e por um preço inimit-
avelmente barato, as obras dos ro-
mancistas mais distintos e com-
bidos, constituindo, assim, uma «Bi-
bliotheca Popular», verdadeiramente
digna d'esto nome.

Não damos «premios», ou «af-
forceamos «brindes». O verdadeira
brinde e notavel premio, estão na
«extraordinaria barateza da publica-
ção», barateza que não tem rival,
podemos affirmar, não dizemos
já no nosso paiz, porque isso seria
escusado, mas em todos os cen-
tros do mundo onde se tem estu-
dado as edicões economicas.

Cada volume 100 reis, levará
300 mil a 600 mil letras de im-
pressão!!!

Os romances, mesmo os maio-
res, nunca excederão o preço de
400 ou 500 reis como por exemplo
o celebre romance «O mysterio
de Paris» (5 volumes) que nos
propomos publicar mais tarde, e
que apenas costará «cinco-cinco»!

Romances publicados:
Fromont Smire e Bisier
Scritor per Alphonse Daudet
A la tiro de revolver por Ju-
lio Mary

A este seguir-se-hão: «O Cas-
tello da Baivão de L. Stapleaux»
«Um drama da revolução de Es-
tremo Daudet» «Mont Oriol, de Guy
de Maupassant» «O grande indus-
trialista «Sergio Paninea de Geor de
Ohnet» «Clotilde» de Alphonse Kar-
««Napoleão» de A. Daudet.

Condições da assignatura:
Lisboa e Porto. Cada volume,
pago no acto da entrega 100 reis.
Provincias, lhas e ultramar. Ca-
da volume, franco de porto, 120
reis, pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisboa na empre-
za da «Bibliotheca Economica»
Travessa da Queimada, 35.

A PAREDE

as
MINHAS RESPONSABILIDA-
DES
por
Abel Andrade
Um opusculo... 200 reis

A' venda no estabelecimento
de Abel Vianna, Largo da Sé Vel-
ha - Coimbra.

A DOZIMETRIA

Revista Mensal de Medicina Dosi-
metrica

Baseada Na Physiologia e expe-
rimentação clinica. Segundo o me-
thodo do DR. BURGGRAVE

Lancada e publicada da Universidade
de Gaud. Membro de varias Aca-
demias e sociedades scientificas e au-
tor da Medicina Dozimetrica, etc.

Director Proprietario
JOSÉ BERNARDO BIRRA
Laureado do Instituto de Medi-
cina Dozimetrica de Paris.

Preço da Assignatura
(Pagamento adiantado)

Por anno, ou 12 numeros: Por-
tugal, Hespanha, e Açores Madei-
ar 12500 reis - Provincias ultra-
marinas 13700 reis - Brazil 15000
reis.

(A assignatura é sempre consi-
derada a partir de Janeiro de cada
mez; não se aceitam assignaturas
por menos de um anno).

AÇAFATÉ DE COSTURA

Publicação quinzenal de traba-
lhos, tapeçaria, crochet, bordados,
letras ornamentadas, etc., etc.

Entrou no 9.º anno da sua pu-
blicação.

Recebem-se assignaturas no es-
criptorio da empresa, na rua de D
Fernando (proximo a Bolsa) na Re-
al Typographia e Lithographia Lus-
itana - Porto.

Recebem-se assignaturas para a
provincia só por seis mezes ou por
anno, pagas adiantadamente, por
meio de vales do correio ou em es-
tampilhas.

Preços, por 6 mezes, 240 reis;
por anno, 15000 reis.

Toda a correspondencia deve
ser dirigida a Aquilino da Costa
Reis, rua de D. Fernando - Porto.
N. B. A empresa garante toda
era gularidade n'esta publicação.

FOLK-LORE PORTUGUEZ

II
CANÇÕES E MUSICA POPULAR
DA BEIRA ALTA

colligidas por
Pedro Trajano
com uma introdução

por
J. Leite de Vasconcellos
Ninguém hoje desconhece a im-
portancia do estado das tradições
populares, e todas as nações cul-
tas archivam cuidadosamente os
fragmentos dispersos da poesia e
arte do seu povo.

Estes estudos, modernamente
iniciados entre nós, têm-se desen-
volvido bastante, graças aos perse-
verantes esforços d'alguns espiritos
dedicados, existindo já colleções
importantes, e enriquecendo-se todos
os dias o folk lore com novos ma-
terias pacientemente archivadas.
Isto pelo que diz respeito á poesia,
contos e tradições, etc.

O vasto campo da musica pop-
ular esta pelo contrario quasi por
explorar no nosso paiz, e torna-se
um dever archivar tambem essas
ingentias e sentidas canções em que
se expande a grande alma do povo.

A compilação das canções e me-
lodias populares de todo o paiz ofe-
rece, todavia, pela sua vastidão
grandes difficuldades, tornando-se
necessario, para se chegar a um
bom resultado, ir recolhendo em
cada provincia as canções disper-
sas.

Obedeendo a esta ordem
dem de ideias, começamos hoje pe-
la publicação das canções populares
da Beira Alta, colligidas directamen-
te da tradição oral e acompanhadas
da musica respectiva, escrupulosam-
mente recolhida e arranjada para
piano.

A obra formará um volume em
8.ª de aproximadamente 200 pa-
ginas, nitidamente impresso em tipo
elzevir e papel de linha nacional,
com 50 paginas de musica.
PREÇO 600 REIS

Toda a correspondencia diri-
gida



REMEDIO DE AYER DO DR. AYER

Vigor do cabelo de
AYER - bapote que o cabelo
se torna branco e restaura ao
cabello grisalho a sua vitalidade
e formosura.

Pectoral de cereja de
Ayer. O remedio mais seguro

que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos
pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer - Para pu-
rificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escro-
fulas.

O remedio de Ayer contra febres - Febres intermitentes e
biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de
maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pisulas Catharticas de Ayer - O melhor purgativo suave e in-
teiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

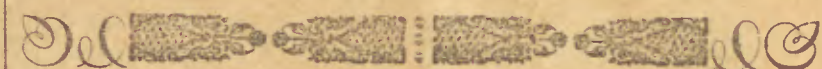
Faz uma beboda deliciosa e adicionando-lhe apenas agua e as-
sucar, é um excellento substituto de limão e barattissimo porqu
um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tractamento de Indigestão,
Nervoso, Dyspepsia e dor de cabeça. Preço por

frasco 700 reis e por duzia tem abatimento. - Os representantes James
Cassela & C., Rua Monsinho da Silveira, 83, 1.º - Porto, dão as
formulas aos sns. Facilitativos que as requisitarem.

Perfeito desalfestante e purificante de JEYEN - para
lesin actar casas e latrinas; tambem é excellento para tirar gordura ou ne-
doas de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e dro-
garias, PREÇO 210 REIS.



TYPOGRAPHIA

ESPOZENDENSE

de (2)

JOZÉ DA SILVA VIEIRA

Rua do Becco-Doce n.º 8

ESPOZENDE

Do estrangeiro acaba de receber esta typographia um va-
riado sortido de tipos de phantasia de diversas qualidades.

A officina, montada convenientemente e de modo a sa-
tisfazer todas as obras concernentes a artetypographica, tais
como: - impressões de jornaes, livros, factur-
ras, mappaes, bilhetes de visita, impressos
de todas as qualidades para repartições pu-
blicas, garante a nitidez da impressão e mo-
dicidade de preços.

- Tambem sepublicam a nuncios annuaes a pre-
ços reduzidos.

- Para tratar na Typographia «Espozendense».



PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE

DE
JOZÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

RUA DIREITA - ESPOZENDE (1)
Serviço permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados
quimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sor-
tido de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilida-
de não de mentam a solida reputação d'este já muito acreditado estabele-
cimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras summidades me-
dicas empregam com a melhor certeza d'um resultado honroso, esta
pharmacia, davido ao estudo do seu preparatorio, possui preparados tão
necessarios como adalatamente garantidos nos seus effeitos. São elles:

Pomada anti-herpética

Cura todas as moléstias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

Injecção adstringente calmante

Cura todas as blenorragias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

Específico contra callos

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis.

Xarope vermifugo

O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

D.posito geral - PHARMACIA CENTRAL - ESPOZENDE

COLLECÇÃO ANTONIO MARIA PEREIRA

VULGARISAÇÃO DAS MELHORES OBRAS
Volumes de 160 paginas a 200 in.8.ª, nitidamente impresso, em brochura
200 reis, ricamente encajado em capas de percalina 300 reis.

Publica-seum volume por mez
Requisições á livraria

ANTONIO MARIA PEREIRA

RUA AUGUSTA, 52 a 54 - LISBOA.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho
de saude publica de Portugal e Inspectorio GERAL
de Hygiene da Córta do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas
observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais dis-
tinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Pu-
blica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram
outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico
contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tos-
ses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros
de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o pare-
cer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as obser-
vações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos
consules do Brazil.

Na parte collada
do envolvero esta
minha assignatura
com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral - Pharmacia Franco, Filhos

LEM KEKEM - LISBOA.